

Anais 15º CBCENF

ISBN 978-85-89232-22-7

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA TRABALHAR A SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA

Relatoria: MARIA SANTINA DE ARAÚJO

Linda Kátia Oliveira Sales

Autores: Maria José de Araújo

Mariana Soares Fernandes de Araújo

Regina Fátima Nogueira de Carvalho Dias

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipos: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A educação em saúde configura-se como um conjunto de práticas e saberes que ocorre a partir das relações sociais entre os serviços de saúde, profissionais e os usuários. Logo, torna-se um instrumento prático que fortalece o conhecimento dos indivíduos em seu cotidiano quando relacionado à sua saúde ou de seus familiares. Valorizar encontros que primem pelo esforço em promover diálogos e troca de ideias e experiências, proporcionando momentos em que tanto educando quanto educador aprendam e ensinem reciprocamente se faz necessário para o envolvimento e formação de vínculo entre os serviços de saúde e a comunidade. **OBJETIVO:** Através da disciplina Estágio Supervisionado I ofertada no 6º Período do Curso de graduação em Enfermagem, Campus Caicó- UERN realizou-se práticas de educação em saúde numa instituição de ensino. Relato de experiência objetiva descrever a importância de trabalhar a educação em saúde nas Aldeias SOS a partir de temáticas escolhidas pelos sujeitos da instituição. **METODOLOGIA:** Este trabalho foi destinado aos adolescentes de 11 a 18 anos que moram nas Aldeias S.O.S no período de 25 de abril a 23 de maio de 2011. Foram utilizadas diversas metodologias ativas como dinâmicas, rodas de conversa, vídeo educativo, trabalhos com recortes e colagem e filme, abordando temáticas como sexualidade, métodos contraceptivos, gravidez, e transformações que acontecem nesta fase de vida. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** As crianças detinham conhecimentos sobre a temática sexualidade e através das rodas de conversa puderam esclarecer algumas situações do seu cotidiano. Observou-se que os adolescentes tinham dúvidas sobre o uso dos métodos contraceptivos sendo incentivado o uso de preservativos. A utilização do filme como abordagem para o tema gravidez possibilitou que os adolescentes compreendessem a relevância desse período na vida tanto do homem quanto da mulher e suas implicações para a vida. Trabalhar as mudanças que acometem o homem e a mulher fisicamente a partir de dinâmicas permitiu que as crianças imaginassesem como seria seu desenvolvimento corporal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso, percebe-se a importância da educação em saúde para os adolescentes, pois essa é uma fase da vida caracterizada por mudanças físicas e emocionais, na qual surgem muitos questionamentos e conflitos. Neste ínterim, é indispensável que tanto a família quanto os profissionais da saúde e instituições estejam preparados para orientar crianças e adolescentes.